



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

112 – MÉDICO VETERINÁRIO

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Informática	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017

E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

- 1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”
- 2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.
- 3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.
- 4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.
- 5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.
- 6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!
- 7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pd



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A)** A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B)** A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C)** A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D)** A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A)** Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B)** Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C)** Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D)** Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A)** Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B)** Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C)** Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D)** Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A)** São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B)** São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C)** São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D)** São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A)** Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B)** Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C)** Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D)** Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A)** Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B)** Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzí-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaías.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de praxe.

INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) No Microsoft Excel interpreta os operadores de referência para combinar intervalos de células para cálculos que contenham estes operadores. Por exemplo: SOMA(B5:B15,D5:D15)

Sobre estes operadores faça a correta relação entre a Coluna 01 e Coluna 02:

Coluna 01

- (1) : (dois-pontos)
(2) , (vírgula)
(3) (espaço)

Coluna 02

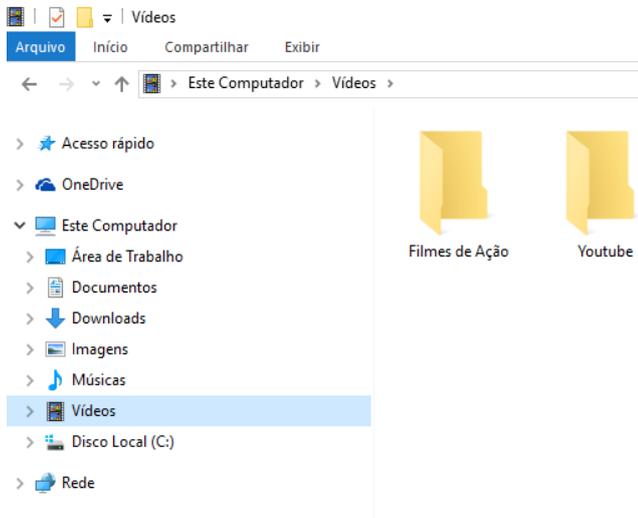
- () Operador de união, que combina diversas referências em uma referência.
() Operador de intervalo, que produz uma referência para todas as células entre duas referências, incluindo as duas referências.
() Operador de interseção, que produz uma referência a células comuns a duas referências.

A combinação que preenche corretamente a coluna 02 é:

- (A) 3, 2, 1.
(B) 1, 3, 2.
(C) 2, 1, 3.
(D) 1, 2, 3.



- 17)** Observando a imagem do Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10.



Podemos criar uma Nova Pasta no item Vídeos que já se encontra selecionado, fazendo uso da combinação de teclas:

- (A) Ctrl + Shift + N
- (B) Ctrl + Shift + A
- (C) Ctrl + N
- (D) Ctrl + A

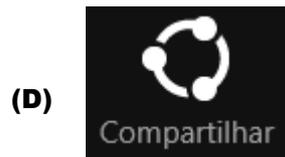
- 18)** No Microsoft Word, o atalho do teclado que permite localizar e substituir uma palavra em um documento é (I), podemos também efetuar uma quebra de páginas no Word utilizando o comando (II), e para fazer uma verificação ortográfica no Word, podemos usar o atalho (III). I, II, III, corresponde respectivamente:

- (A) CTRL + U, CTRL + ALT e F11
- (B) CTRL + U, CTRL + ENTER e F7
- (C) CTRL + L, CTRL + ENTER e F11
- (D) CTRL + L, CTRL + ALT e F7

- 19)** O Word 2010 trás componentes próprios de sua janela, além daqueles comuns a todos os aplicativos do Windows, tais como barra de título, botões minimizar, maximizar, fechar, bordas etc. Para facilitar seu manuseio a Microsoft uma interface que conta com uma grande área superior, que contém todos os comandos organizados na forma de ferramentas de fácil acesso, conhecido como:

- (A) Barra de status.
- (B) Faixa de Opções.
- (C) Ferramentas.
- (D) Guias.

- 20)** No Windows 8 ao posicionar o mouse na parte inferior direita da tela, surge uma faixa com as opções (configurações, dispositivos, iniciar, compartilhar, pesquisar). Desejando o usuário acessar o Painel de controle, em apenas dois movimentos, ele deve acionar o botão:





CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

- 21)** O processo digestivo nas aves é bastante complexo, se analisarmos a grande variedade de espécies de aves. Entretanto, em medicina veterinária, nos limitamos basicamente, as aves domésticas. Sobre as características do sistema digestório dessa classe é correto afirmar que:
- (A)** O proventrículo é o estômago verdadeiro das aves e corresponde ao estômago dos carnívoros. É controlado pelo nervo vago e secreta o HCl, a pepsina, a gastrina.
- (B)** O papo é um divertículo do esôfago e pode ser considerado um estômago e serve para receber o material proveniente da cavidade oral, onde estes sofrem ação da tripsina, após um período variável dentro do papo, este inicia movimentos peristálticos dirigindo os grãos para o proventrículo (estômago falso).
- (C)** Na moela desembocam os canais biliares e pancreáticos, em geral o intestino das aves é relativamente bem mais curto do que o dos mamíferos e ainda ocorrem diferenças entre o hábito alimentar das aves.
- (D)** A cavidade oral das galinhas é muito pequena e é limitada precisamente pelo palato mole. Outra característica é o palato mole apresentar uma fenda longitudinal.
- 22)** A doença infecciosa das aves causada por um vírus da família Paramyxovírus, gênero Rubulavírus aviário do sorotipo 1 (APMV1) é conhecida como:
- (A)** Raiva.
- (B)** Encefalopatia espongiiforme aviária.
- (C)** Doença de Newcastle.
- (D)** Bronquite infecciosa aviária.
- 23)** O Leite Pasteurizado tipo A tem o teor de gordura classificado como integral, padronizado, semidesnatado, desnatado, produzido, beneficiado e envasado em estabelecimento denominado Granja Leiteira, para que posteriormente a pasteurização deva apresentar adequadamente, as características sumarizadas no:
- (A)** Teste qualitativo positivo para fosfatase alcalina, teste positivo para peroxidase e enumeração de coliformes a 30/35°C (trinta/trinta e cinco graus Celsius) menor do que 0,3 NMP/mL (zero vírgula três Número Mais Provável / mililitro) da amostra
- (B)** Teste qualitativo positivo para fosfatase alcalina, teste negativo para peroxidase e enumeração de coliformes a 45°C (quarenta e cinco graus Celsius) menor do que 0,7 NMP/mL (zero vírgula sete Número Mais Provável / mililitro) da amostra
- (C)** Teste qualitativo negativo para fosfatase alcalina, teste positivo para peroxidase e enumeração de coliformes a 30/35°C (trinta/trinta e cinco graus Celsius) menor do que 30 NMP/mL (30 Número Mais Provável / mililitro) da amostra.
- (D)** Teste qualitativo negativo para fosfatase alcalina, teste positivo para peroxidase e enumeração de coliformes a 30/35°C (trinta/trinta e cinco graus Celsius) menor do que 0,3 NMP/mL (zero vírgula três Número Mais Provável / mililitro) da amostra.
- 24)** A farinha láctea é um produto que resulta de dessecação em condições próprias, da mistura de leite com farinha de cereais e leguminosas, cujo amido se tornou solúvel por técnica apropriada. Ela também deve atender corretamente a seguinte especificação:
- (A)** Ter no mínimo 20% (vinte por cento) de extrato seco total de leite.
- (B)** Ter no máximo 2% (dois por cento) de gordura láctea.
- (C)** Não ter menos de 5% (cinco por cento) de celulose.
- (D)** Não ter menos de 15% (quinze por cento) de umidade.
- 25)** Os pulmões são os órgãos responsáveis pelas trocas gasosas. Sobre suas características nas espécies domésticas, indique “V” para as alternativas Verdadeiras e “F” para as alternativas Falsas:
- () Os equinos possuem o pulmão esquerdo dividido em lobo cranial e lobo caudal. Pulmão direito dividido em lobo cranial, lobo acessório e lobo caudal.
- () Em felinos e suínos, acima da bifurcação nos brônquios direito e esquerdo, existe um brônquio denominado traqueal que se localiza o Lobo Cranial Direito.
- () Nos bovinos o pulmão esquerdo é dividido em lobo cranial e caudal, e o pulmão direito dividido em lobo cranial, porção cranial e porção caudal e lobo médio.
- () Nas aves os pulmões são rígidos e de volume fixo, localizados dorsalmente na região torácica, e os sacos aéreos são grandes, complacentes, de paredes finas.



A sequência correta é:

- (A) F-F-F-F.
- (B) V- F- F-V.
- (C) V-F-F-F.
- (D) F-F-V-V.

26) Os produtores de animais, vegetais, insumos agropecuários, alimentos para animais, produtos de origem animal e vegetal observarão os princípios do sistema de Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC, conforme normas especificadas. Sobre os produtores de animais, vegetais, insumos agropecuários e produtos de origem animal e vegetal, é permitido:

- I. Fornecer à autoridade competente as provas da observância do requisito estabelecido, sob a forma por ela exigida, considerando a natureza e a dimensão de sua atividade.
- II. Assegurar que todos os documentos que descrevem os processos desenvolvidos estejam sempre atualizados.
- III. Conservar quaisquer outros documentos e registros, durante o período definido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, como Instância Central e Superior.
- IV. Garantir a destruição de todos os documentos e registros, a cada 12 meses, período definido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, como Instância Central e Superior.

Estão corretas apenas:

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I e III.

27) Nos casos de aproveitamento condicional a que se refere o Regulamento Inspeção industrial de produtos de origem animal, os produtos devem ser submetidos, a critério do Serviço de Inspeção Federal, a um dos seguintes tratamentos, exceto:

- (A) Pelo sal, em salmoura com, no máximo, de 20 ° Be (vinte graus Baumé), em peças de, no máximo, 5 cm (5 centímetros) de espessura, por, no mínimo, sete dias.
- (B) Pelo frio, em temperatura não superior a -10°C (dez graus Celsius negativos) por dez dias.
- (C) Pelo calor, por meio de cozimento em temperatura de 76,6°C (setenta e seis inteiros e seis décimos de graus Celsius) por, no mínimo, trinta minutos.
- (D) Fusão pelo calor em temperatura mínima de 121°C (cento e vinte e um graus Celsius).

28) O reflexo cardíaco é determinado pelos barorreceptores, que são terminações nervosas sensíveis a pressão. Eles ajudam a regulação da pressão arterial através de impulsos aferentes, enviados ao sistema nervoso central e de forma reflexa, alterando o débito cardíaco e a resistência vascular. A diminuição do tônus parassimpático para o coração causa:

- (A) Aumento da frequência cardíaca e aumento do débito cardíaco e pressão arterial.
- (B) Diminuição da frequência cardíaca e contratilidade, aumenta volume sistólico.
- (C) Diminuição do tônus simpático para o coração e aumento do volume sistólico.
- (D) Aumento do tônus simpático para o coração e diminuição do débito cardíaco e pressão arterial.

29) O hipotálamo é responsável pelo comando da endocrinologia em geral, exercendo ação direta sobre a hipófise e indireta sobre outras glândulas, tais como adrenal, gônadas, tireoide, mamas, e ainda sobre vários tecidos orgânicos. A respeito do controle endócrino dos animais domésticos é correto afirmar que:

- (A) A *pars nervosa* da neurohipófise, é responsável pelo armazenamento e liberação de grelina e lectina e a *pars intermedia*, inexistente nas aves é uma estreita faixa de tecido entre a *pars nervosa* e a *pars distalis* que produz melatonina.
- (B) O hipotálamo pode ser dividido em Adenohipotálamo e Neurohipotálamo a *Pars distalis* é a parte distal do adenohipotálamo responsável pela secreção de Hormônio folículo estimulantes, tireoestimulante e luteinizante.
- (C) O hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) estimula a produção de cortisol, corticosterona e hormônios sexuais masculinos, já nas suprarrenais ocorre estímulo da aldosterona pela angiotensina II.
- (D) O ritmo de secreção da melatonina é controlada pela hipófise, sendo liberada no através do estímulo da vasopressina, sua base química é o triptofano, que por transformações sucessivas (enzimáticas) dá origem à melatonina.



30) O conjunto de ações sanitárias necessárias para impedir a disseminação e erradicação de um foco de enfermidade, no tempo mais curto possível e com um menor custo para o país, consiste no estado de Emergência Sanitária. Sobre as responsabilidades da equipe de emergência sanitária é incorreto:

- (A) Requerer, se necessário, a colaboração de outros setores vinculados para a implementação das ações.
- (B) Requerer, se necessário, a assistência e cooperação técnica de consultoria nacional ou internacional.
- (C) Implementar a política de defesa sanitária animal determinada pelo Plano de Contingência.
- (D) Assessorar a Coordenação Geral e a de Campo nos aspectos jurídicos e realizar todas as tramitações legais inerentes à emergência sanitária.

31) Em ambientes de trabalho do médico veterinário, a adoção de normas de biossegurança e a implementação de programas de educação em biossegurança, tornam-se necessários em função dos diversos riscos agregados às atividades desempenhadas nesses ambientes. Sobre a prevenção de riscos é correto afirmar:

- (A) Riscos físicos: Ocorre com alta frequência em ambientes médicos veterinários a manipulação de amostras biológicas como sangue, secreções e excreções. Assim, é de extrema importância que a coleta de amostras biológicas seja realizada com o uso adequados de equipamentos de proteção individual, devido, certamente, as amostras biológicas podem conter diversos contaminantes microbiológicos.
- (B) Riscos ergonômicos: Ocorre com alta frequência em ambientes médicos veterinários a manipulação de amostras biológicas como sangue, secreções e excreções. Assim, é de extrema importância que a coleta de amostras biológicas seja realizada com o uso adequados de equipamentos de proteção individual, devido, certamente, as amostras biológicas podem conter diversos contaminantes microbiológicos.
- (C) Riscos biológicos: Ocorre com alta frequência em ambientes médicos veterinários a manipulação de amostras biológicas como sangue, secreções e excreções. Assim, é de extrema importância que a coleta de amostras biológicas seja realizada com o uso adequados de equipamentos de proteção individual, devido, certamente, as amostras biológicas podem conter diversos contaminantes microbiológicos.
- (D) Riscos biológicos: exposição às variações de temperaturas (calor e frio) além da umidade.

32) A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas. Sobre sua transmissão e susceptibilidade é correto afirmar:

- (A) A transmissão se dá pela mordedura de cães infectados. Há transmissão de pessoa a pessoa. Todas as pessoas são susceptíveis. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente, podendo este ter LTA mais de uma vez.
- (B) A transmissão se dá pela mordedura de gatos infectados. Não há transmissão de pessoa a pessoa. Todas as crianças são susceptíveis. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente, podendo este ter LTA mais de uma vez.
- (C) A transmissão se dá pela picada de flebotomíneos infectados. Não há transmissão de pessoa a pessoa. Todas as pessoas são susceptíveis. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente, podendo este ter LTA mais de uma vez.
- (D) A transmissão se dá pela picada de *tryppanossoma cruzi* infectado. Não há transmissão de pessoa a pessoa. Todas as pessoas são susceptíveis. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente, podendo este ter LTA mais de uma vez.

33) Diversas espécies de salmonella são capazes de causar doenças, e em dependência da espécie pode se apresentar como febre tifoide ou salmonelose. Julgue, a seguir, a relação correta entre a espécie causadora de doença e a patologia desencadeada:

- (A) Febre Tifoide – *SalmonellaEnteritidis*.
- (B) Salmonelose- *SalmonellaTiphy*.
- (C) Febre tifoide- *SalmonellaPulorum*.
- (D) Salmonelose-*SalmonellaTiphymurium*.

34) A prova de Fixação de Complemento (FC) é utilizada para efeito de diagnóstico sorológico do mormo, sendo complementado também pelo teste da maleína, nas seguintes condições:

- I. Animais reagentes ao teste de FC e que não apresentem sintomas clínicos da doença.
- II. Animais não reagentes no teste de FC e que apresentem sintomas clínicos da doença.
- III. Animais reagentes ao teste de FC e que apresentam sintomas clínicos da doença.
- IV. Animais de propriedade reincidente, que será imediatamente submetida a Regime de Saneamento.



A alternativa que contém todas as proposições corretas é:

- (A) II, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) I, III e IV.

35) Entende-se que Conserva enlatada é todo produto em que a matéria-prima foi ou não curada, condimentada, embalada em recipiente metálico hermético, submetido a vácuo direto ou indireto e por final, convenientemente esterilizado pelo calor úmido e imediatamente esfriado, respeitando a peculiaridade do produto. As conservas podem ser consideradas fraudadas, quando:

- (A) Apresentem proporção de determinadas substâncias, acima do que se permite neste Regulamento.
- (B) Conttenham carnes de espécies diferentes das declaradas nos rótulos.
- (C) Conttenham substâncias estranhas à sua composição normal.
- (D) Forem elaboradas com carnes chamadas de segunda qualidade de mistura com vísceras.

36) A sobrevivência e a multiplicação de um agente etiológico nos alimentos dependem de seus mecanismos de defesa e das condições do meio, expressas principalmente, pelos níveis de oxigenação, pH e temperatura, que pode ser variável de acordo com cada alimento. Assim, sobre estes agentes é correto afirmar que:

- (A) Algumas bactérias, como o *Enterobius vermicularis*, desenvolvem formas esporuladas que são resistentes a altas temperaturas, mas inativadas pelo frio.
- (B) As toxinas produzidas pelo *Staphylococcus aureus* e o *Bacillus cereus* são termolábeis ou seja podem ser inativas pelo calor.
- (C) Em alimentos muito ácidos, com $\text{pH} < 4$, como produtos derivados do leite, frutas, sucos de frutas e refrigerantes, predominam bactérias lácticas, bactérias acéticas, bolores e leveduras.
- (D) Em alimentos muito básicos, com $\text{pH} < 3,0$, observa-se o predomínio de bactérias esporuladas como *Clostridium spp* e *Bacillus cereus*.

37) Com a finalidade de impedir a introdução de doenças exóticas em suínos e controlar ou erradicar aquelas existentes no país, o surgimento ou diagnóstico de casos devem ser notificados as autoridades competentes. A doença que deve ter notificação imediata somente após a confirmação do diagnóstico é:

- (A) Triquinelose.
- (B) Peste suína clássica.
- (C) Doença de Aujeszky.
- (D) Brucelose.

38) O sistema de defesa sanitária animal para a prevenção e controle da peste suína clássica, baseia sua atenção em níveis de riscos. A alternativa que relaciona corretamente os tipos de risco da peste suína clássica (PSC) é:

- (A) RISCO III - Ausência de focos de PSC nos últimos 12 meses; - Atendimento a todas as condições mínimas; - Caracterizada pela identificação de riscos sanitários internos e/ou externos que podem levar ao ressurgimento da PSC.
- (B) RISCO II- Caracterizado pelo aparecimento de focos de PSC – Emergência Sanitária.
- (C) RISCO I- Ausência de focos de PSC nos últimos 12 meses; - Atendimento a todas as condições mínimas; - Situação em que se encontram os estados que formam a zona livre de PSC.
- (D) RISCO I - Ausência de focos de PSC nos últimos 12 meses; - Atendimento a todas as condições mínimas; - Caracterizada pela identificação de riscos sanitários internos e/ou externos que podem levar ao ressurgimento da PSC.

39) São considerados fraudados as matérias-primas ou os produtos que apresentem adulterações ou falsificações. Considera-se adulteração, alimentos com:

- (A) Produtos não registrados, com aparência de registrados.
- (B) Elaborado de espécie diferente do rótulo ou registro.
- (C) Denominações não especificada na legislação ou registro.
- (D) Alteração da data de fabricação e validade.



40) Para a realização de exames para diagnóstico de doenças é necessário que a amostra seja coletada de forma adequada. Sendo imprescindível que para analisar amostra de sangue as boas práticas pós-colheita para prevenção da hemólise sejam obedecidas, incluindo:

- (12) O sangue colhido não deve ficar exposto a temperaturas muito elevadas ou mesmo exposição direta à luz, para evitar hemólise e/ou degradação, além disso o sangue total nunca deve ser congelado, se necessário estocar, manter refrigerado.
- (23) O soro poderá ser congelado a - 20°C, por até um ano. E pode ser congelado juntamente com o soro coágulo em tubo sem gel separador.
- (35) O sangue deve estar em contato direto com gelo e deve ser centrifugado a amostra de sangue em tubo para obtenção de soro antes do término da retração do coágulo.
- (43) Tubos com gel separador não podem ser centrifugados em baixas temperaturas, uma vez que as propriedades de fluxo do gel relacionam-se com a temperatura. A formação da barreira de gel pode ser comprometida caso o tubo seja resfriado antes ou durante a centrifugação.

O somatório das proposições corretas é:

- (A)** 90.
- (B)** 55.
- (C)** 43.
- (D)** 35.